

02 DE NOVEMBRO DE 2024

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos



PREFÁCIO – UM NOVEMBRO AGITADO

O mês de novembro é um período agitado para nós. Começámos em força ao representar Portugal no prestigioso evento “Finish Travel Galla Awards”, onde Portugal esteve entre os três finalistas. No dia seguinte (na verdade, há apenas algumas horas), em parceria com o grande operador finlandês de viagens de golfe, Golf Tailors, organizámos um evento promocional no maior centro de golfe indoor da Finlândia, o “Season Golf”, que abriu hoje para a nova temporada. A escolha de momento foi perfeita, pois a primeira queda de neve do ano aconteceu durante a noite.

No dia 11 de novembro, o evento Nordic MICE terá lugar em Lisboa, uma iniciativa organizada pela revista T-News, com o apoio deste EdT (equipa de turismo). Nos dias seguintes, receberemos representantes da SAS, que estarão em visita por Portugal para discutir possibilidades de aumentar o tráfego de passageiros para o nosso país. Contudo, o ponto alto do mês será, sem dúvida, os nossos eventos VIP, que acontecerão em todas as quatro capitais nórdicas de 18 a 21 de novembro. Estes eventos são organizados em estreita colaboração com as embaixadas dos quatro países, que não só nos ajudam com os preparativos logísticos, como também disponibilizam as residências oficiais para a realização dos eventos.

Estes encontros são muito procurados pelos operadores de viagens nórdicos e, em todos os países, o número de participantes ultrapassa a lotação (tendo inclusive uma sobrelotação propositada). Este ano, o número de representantes portugueses presentes é muito maior do que em 2023, quando realizámos eventos semelhantes, mas de menor escala. Estamos confiantes de que todos os participantes, tanto de Portugal como dos países nórdicos, terão uma experiência fantástica.

FINISH TRAVEL GALLA AWARDS: PORTUGAL NOMEADO COMO MELHOR DESTINO DO ANO, MAS O PRÉMIO FOI PARA A ESTÓNIA

Juntamente com a Grécia e a Estónia, Portugal foi um dos três nomeados ao prémio de melhor destino do ano na Finlândia. A cerimónia teve lugar no evento prestigioso “Finish Travel Galla Awards”, realizado na sexta-feira, 1 de novembro, no recém-inaugurado Clarion Airport Hotel, onde mais de 400 profissionais da indústria se reuniram para um jantar com entretenimento e entrega de prémios. Portugal não venceu, pois, o prémio foi para a Estónia, mas é a primeira vez que Portugal está no top 3 neste evento finlandês. A nomeação resulta de uma votação entre os consumidores finlandeses, o que demonstra um grande interesse em visitar Portugal.

Fonte: EdT



A MARCA GLOBETROTTER SERÁ RELANÇADA NA SUÉCIA E, EM BREVE, TAMBÉM NA DINAMARCA

Em breve, o Nordic Leisure Travel Group dará o próximo passo para lançar a agência de viagens de alta gama Globetrotter na Suécia. Segundo o CEO do grupo, “os outros países nórdicos” serão os próximos. Em agosto, foi anunciado que o grupo planeia revitalizar a marca Globetrotter, existente desde 1967, quando a SAS criou a agência com esse nome. A marca, vendida várias vezes, pertence agora ao grande grupo de viagens NLTG. Até agora, a Globetrotter operava no mercado sueco, sendo usada para vender cruzeiros e viagens de luxo em voos regulares, mas a NLTG já começou a relançá-la na Suécia, com planos de expandir ainda mais.

“A Globetrotter é uma marca de nicho bem consolidada, que existe há muitos anos,” afirma Magnus Wikner, CEO do Nordic Leisure Travel Group, à Standby.dk. “Há alguns anos, começámos a considerar a expansão da marca Globetrotter para atrair mais tipos de clientes premium.” Segundo o CEO, a empresa tem uma visão clara do público-alvo da Globetrotter e dos produtos que serão oferecidos. “O nosso lema para a marca é ‘longe do comum’, o que reflete a direção que queremos para a Globetrotter: ser uma marca premium.” A Globetrotter será utilizada para vender cruzeiros exclusivos, pacotes para destinos sofisticados, além de viagens com serviço personalizado e uma boa experiência digital para os clientes. A tendência crescente do mercado de viagens de luxo impulsionou o relançamento da Globetrotter, pois o grupo pretende conquistar uma posição sólida neste segmento. “O mercado premium tem-se desenvolvido de forma muito positiva nos últimos anos, apesar das dificuldades económicas. As pessoas que podem pagar, viajam mais do que antes. Vimos uma oportunidade para nos posicionarmos mais fortemente neste nicho de mercado”.

Fonte: <https://standby.dk/loefter-sloeret-for-den-foreloebige-plan-for-globetrotter/>



ECONOMIA SUECA EM RECUPERAÇÃO INCENTIVA MAIS VIAGENS AO ESTRANGEIRO

Uma melhoria na economia sueca e o aumento do poder de compra levam novamente mais suecos a viajar para o estrangeiro, informa a Stena Line, que opera duas rotas de ferry entre a Suécia e a Dinamarca. A grande empresa sueca Stena Line, que opera rotas de Gotemburgo para Frederikshavn e de Halmstad para Grenaa, registou no mês passado uma melhoria significativa nas reservas nas suas rotas entre a Suécia e a Dinamarca.

A Stena Line relata que a economia sueca mostra sinais de estabilidade após uma redução significativa nas taxas de juro pelo Banco Nacional da Suécia no início do mês. Com o aumento do poder de compra dos consumidores suecos, a Stena Line agora também observa resultados positivos.

“Há muito tempo que esperamos por uma recuperação económica na Suécia, e agora vemos que taxas de juro mais baixas e uma perspetiva económica mais positiva começam a fazer a diferença. Isto fortalece o poder de compra dos consumidores e o desejo de viajar, o que sentimos claramente nos nossos números de reservas,” afirma Ulf Staaff, Travel Commercial Manager da Stena Line.

Fonte: <https://standby.dk/bedre-svensk-oekonomi-faar-flere-svenskere-til-at-rejse/>



INDÚSTRIA DE VIAGENS REUNIU-SE PRESENCIALMENTE EM AARHUS (FOTO)

Mesmo numa era digital, o encontro presencial continua a ser valioso. Esta é a mensagem da PATA Dinamarca, que, com essa premissa, reuniu representantes da indústria de viagens para um workshop na quarta-feira. Na noite de quarta-feira, profissionais de várias áreas da indústria de viagens na Dinamarca reuniram-se para uma boa conversa acompanhada de um copo de vinho, um refrigerante ou algo mais no Radisson Blu Scandinavia, no centro de Aarhus. O motivo foi a realização do primeiro de dois workshops anuais da PATA (Pacific Asia Travel Association) Dinamarca no hotel em Aarhus. O próximo terá lugar na quinta-feira à noite, em Copenhaga.

Este ano, 65 expositores marcaram presença nos dois workshops, e na quarta-feira, cerca de 140 participantes reuniram-se em Aarhus, alcançando um número de presenças que quase bateu recordes. Foi o que partilhou Claus Bille, presidente da direção da associação, ao falar para os participantes e expositores, que se encontravam em meia-lua na grande sala do hotel, decorada para a ocasião com logótipos, mesas e todo o tipo de brindes dos expositores.

“Nos dias de hoje, em que temos inteligência artificial e tudo se tornou digital após a pandemia, com o uso de plataformas como o Teams e outras, mantivemos o foco no encontro presencial e nas relações pessoais.”

“Podemos ver que as viagens de negócios estão a regressar, e o mesmo acontece com as grandes feiras. O Teams é útil – mas não substitui tudo. Por isso, o encontro presencial, que sempre promovemos e continuaremos a promover, é o que torna relevante estarmos aqui, especialmente nesta altura em que tudo se tornou muito digital.”

Fonte: <https://standby.dk/rejsebranchen-moedtes-ansigt-til-ansigt-i-aarhus/>

VING/NORDIC LEISURE TRAVEL GROUP – 5 ANOS APÓS A “INDEPENDÊNCIA”

“Tem sido uma viagem um pouco acidentada ao longo destes 5 anos”

A Ving acaba de comemorar 5 anos do Dia da Independência, isto é, após a desvinculação da Thomas Cook, que foi à falência. Esta situação levou a que os proprietários nórdicos, Petter Stordalen e Harald Mix, assumissem o controlo da empresa. A Travel News contactou Claes Pellvik, Diretor de Comunicações do Nordic Leisure Travel Group, para obter mais informação.

TN - Parabéns Claes Pellvik, Diretor de Comunicações do Nordic Leisure Travel Group, mais conhecido por Ving. Hoje comemoram 5 anos do Dia da Independência. Qual é a sensação?



CP- É uma sensação fantástica, na NLTG nunca perdemos uma oportunidade de celebrar com todos os nossos colegas.

TN -Como é que vão celebrar?

CP - Quer dizer, é tradição festejar com bolo no escritório do edifício DN (edifício que albergou em tempos as instalações do jornal Dagens Nyheter), mas o mesmo acontece em todos os nossos outros escritórios, hotéis, a bordo dos nossos voos e nos nossos escritórios de destino em todo o mundo. Por exemplo, o diretor do hotel Sunwing Fanabe, em Tenerife, encomendou, por iniciativa própria, uma enorme coroa de flores para ser colocada na cantina do pessoal. Gostamos de celebrar e apreciamos boas iniciativas.

TN - O que é que significa exatamente o Dia da Independência?

CP - É o dia em que voltámos a ser uma empresa nórdica independente, depois de muitos anos tutelados por conglomerados britânicos de viagens, mais recentemente a Thomas Cook plc, que infelizmente faliu no outono de 2019.

TN - Qual foi a melhor coisa que aconteceu nos últimos cinco anos?

CP- Obviamente, conseguimos proprietários bons e profissionais, como a Strawberry e a Altor, que percebem o mercado nórdico, com grande foco no cliente e, naturalmente, apetrechados com capital adequado.

TN - E qual o pior de tudo, por favor, não respondas que foi a pandemia...

CP - É claro que foi uma viagem um pouco atribulada ao longo destes cinco anos, com tudo o que aconteceu, mas estamos a deixar isso para trás e a olhar para o futuro. O grupo é forte, a vontade de viajar é grande e estamos a investir no futuro.

TN - Nem tudo ficou a postos exatamente quando se previa, incluindo a compra da companhia aérea Sunclass. Fazendo uma retrospectiva , poderiam ter feito algo de outra forma ?

CP- Não, penso que não, o timing foi fundamental porque tudo precisava de estar pronto muito rapidamente. Portanto, mais uma vez, um bom exemplo da importância de ter proprietários ágeis e ousados, capazes de atuar rapidamente.

TN - Foram investidos muitos milhares de milhões na empresa. Quando é que os investidores , Mix e Stordalen, serão “reembolsados” ?

CP- A empresa está no bom caminho, depois de tudo o que passámos nos últimos 5 anos, por isso não deve faltar muito para que os proprietários comecem a receber o retorno do seu investimento.

TN - O maior desafio que o sector das viagens enfrenta?

- A transformação ecológica do sector.

Fonte: <https://www.travelnews.se/ett-stort-grattis/det-varit-en-lite-krokig-resa-under-de-har-5-aren/?tpw=1730459634>



ALGUMAS CONCLUSÕES DA TRAVEL TRENDS SOBRE VIAGENS DE NEGÓCIOS

- As viagens de negócios intercontinentais estão a aumentar e a procura de hotéis está a crescer.
- Aumento do número de viagens de negócios via comboio. O comboio está a ganhar ao avião e ao aluguer de automóvel.
- De acordo com o Índice de Viagens de Negócios, o interesse por viagens de negócios caiu no terceiro trimestre, mas isso deveu-se a uma queda na procura na Noruega e na Finlândia.
- As empresas de aluguer de automóveis e as agências de viagens estão a registar uma queda na procura, enquanto os hotéis e as viagens de comboio são o oposto, pois verifica-se um aumento.
- As viagens de negócios intercontinentais estão a aumentar, enquanto diminuem na Europa e nos países nórdicos.

- A indústria transformadora é o sector que apresenta uma procura forte e estável de viagens de negócios.
- A longo prazo, as empresas esperam que as viagens de negócios aumentem, mas este ano o interesse é limitado.

Fonte: <https://www.travelnews.se/flyg/fler-affarsresenarer-tar-taget/>

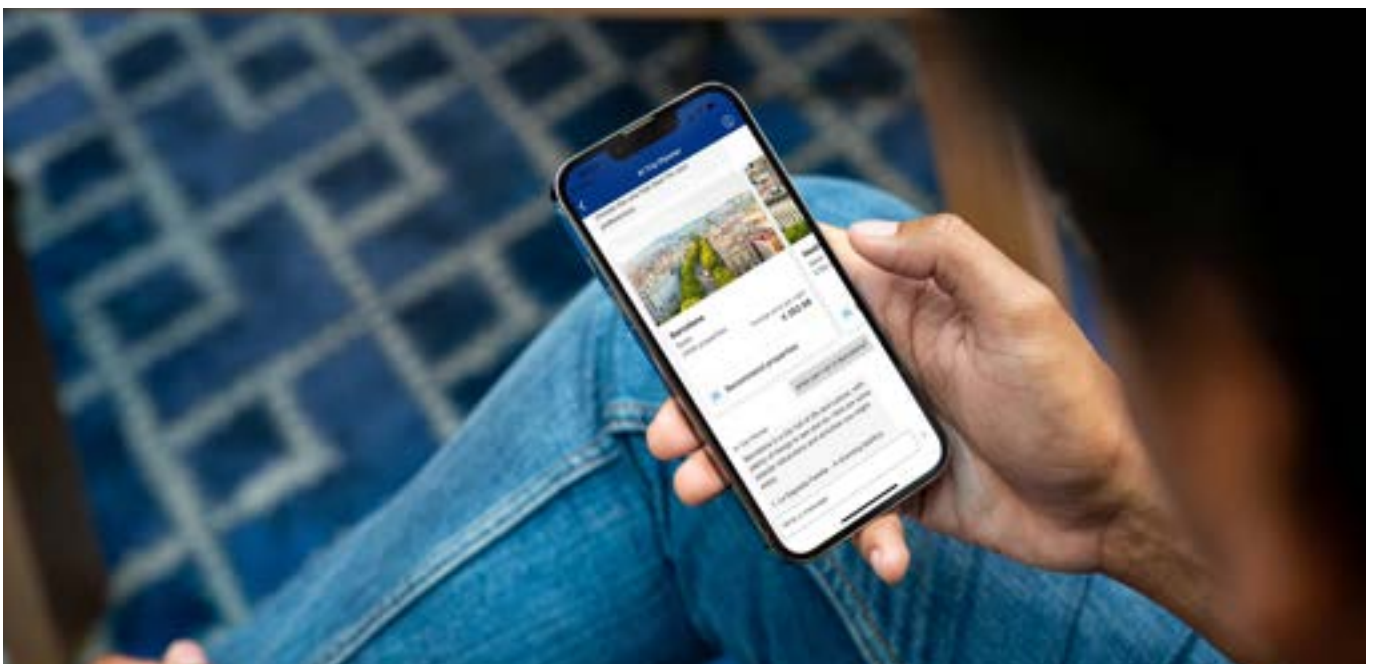
NOVO PLANEADOR DE VIAGENS COM IA NA BOOKINGS

Esta semana, foi feita uma grande atualização na aplicação móvel da Bookings, sendo o próximo passo a plataforma Web.

A primeira versão do planeador de viagens alimentado por IA foi lançada há mais de um ano, no verão de 2023, e desde então tem sido capaz de responder a perguntas gerais relacionadas com viagens.

A grande mudança agora é que é possível fazer perguntas em relação a pedidos específicos previamente a uma reserva. Por exemplo, como a própria empresa sugere no lançamento, “hotéis em Amesterdão com um excelente ginásio, um rooftop e vista para o canal a partir do quarto”.

Com efeito, a ferramenta de IA analisa então todo o inventário de hotéis da Bookings com os filtros relevantes aplicados, para que os utilizadores não tenham de os analisar manualmente. Para responder às perguntas mais específicas possíveis, as avaliações e as fotografias também são analisadas.



É igualmente possível fazer perguntas sobre hotéis específicos através do chatbot, e uma nova versão será lançada em breve na plataforma, para páginas individuais de hotéis.

Até agora, o planeador de viagens baseado em IA só está disponível na aplicação móvel Bookings, não se sabendo exatamente quando é que a ferramenta será lançada para computador, mas “será lançada em breve”. Os resumos de avaliações gerados por IA também estão na calha, para oferecer mais rapidamente resumos das informações mais relevantes.

Neste momento, a ferramenta foi lançada para utilizadores no Reino Unido, EUA, Singapura, Austrália e Nova Zelândia. Estão em curso versões em línguas locais nos Países Baixos, Alemanha, Polónia, França, Itália e Espanha.

Fonte: <https://www.travelnews.se/onlinebokning/sa-fungerar-bookings-nya-ai-drivna-reseplanerare/>

OS VOOS NA EUROPA ESTARÃO EM BREVE EM VELOCIDADE DE CRUZEIRO

No próximo outono, o tráfego aéreo na Europa voltará aos níveis de 2019, de acordo com as previsões da *Eurocontrol, que apresentam grandes variações locais.

Este ano, serão efetuados 10,7 milhões de voos nos 44 países que fazem parte da ECAC (European Civil Aviation Conference), o que corresponde a um aumento de 5,1% em relação a 2023. Até ao Ano Novo as viagens aéreas atingirão 96% dos valores de 2019.

No próximo ano, prevê-se que as viagens aéreas na Europa aumentem 3,7% e atinjam 11,1 milhões de voos. Posteriormente, prevê-se um aumento anual de 2% para atingir 12 milhões em 2030, isto , salvaguardando-se eventuais perturbações geopolíticas, choques económicos e outros problemas que possam afetar a indústria da aviação.

Este ano, a recuperação no Sudeste da Europa foi muito mais rápida do que noutras regiões, apesar de a aviação estar a ser prejudicada pelas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente. Nos países nórdicos, prevê-se que o número de voos aumente 8,6% na Finlândia, 6,4% na Dinamarca, 4,5% na Suécia e apenas 1,0% na Noruega.

Os dados da Eurocontrol sobre o desempenho das companhias aéreas no primeiro semestre de 2024 revelam bons resultados para a IAG e a Turkish Airlines, perdas para a Lufthansa e resultados pouco animadores para a Air France-KLM e a Norwegian.

* Organização civil-militar pan-europeia dedicada a apoiar a aviação europeia.

Fonte: <https://www.travelnews.se/flyg/snart-ar-europas-flyg-pa-marschhojd/>

MARGENS REDUZIDAS PARA A NORWEGIAN

As receitas aumentaram acentuadamente após a aquisição da Widerøe, mas os lucros ilíquidos (EBIT) diminuíram e a bolsa de Oslo entrou em queda. No entanto, a Norwegian mantém-se estável e continua a expandir a sua rede.

No verão, as margens são normalmente elevadas no sector dos transportes aéreos, quando se voa com tudo o que se pode pôr no ar. A margem de ebit da Norwegian foi ligeiramente superior a 18% no terceiro trimestre, e a maioria das empresas ficaria satisfeita com esse facto.

Mas, como se sabe, o sector tem altos e baixos e, no último terceiro trimestre, a margem foi de 25%. Este ano, até agora, a margem é de 5,8% e era de 8,1% no período homólogo do ano passado. O ano completo terminou em 6,8%, o que indica que a margem de ebit deste ano será inferior a 5% e não é algo que faça a Noruega subir em termos de lucros.

A Widerøe faz agora parte grupo, mas não é por culpa da recém-chegado que os lucros e as margens do grupo estão a diminuir. A diferença entre o rendimento (receita por lugar-quilómetro) e o custo unitário, ou seja, o custo de produção do voo, é maior na Widerøe do que na Norwegian, embora não seja o único parâmetro determinante.



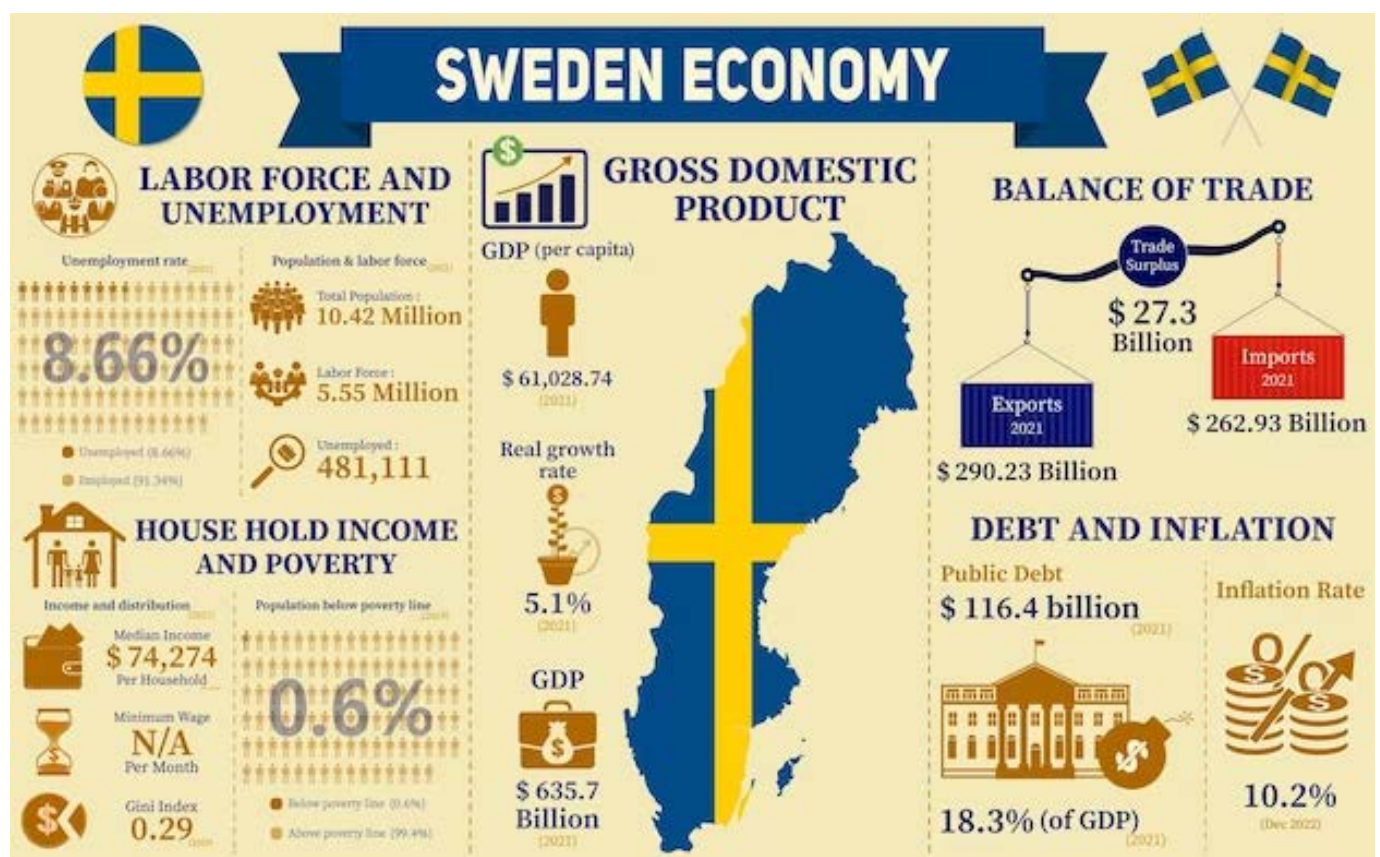
A Norwegian mantém-se relativamente estável com os seguintes resultados-chave, sendo que o terceiro trimestre do ano passado não inclui a Widerøe, que só foi consolidada no inverno passado:

- Receitas: 11,5 mil milhões de coroas suecas (8,8)
- Ebit: 2,1 mil milhões (2,2)
- Caixa: 11,5 mil milhões (9,4)
- Dívida remunerada: 3,9 mil milhões (4,3)
- Passageiros: 8,2 milhões (6,5)
- Load factor : 87,5% (87,4)

Até 2025, a Norwegian pretende voar em mais de 300 rotas, mas adverte que o crescimento será abrandado pelos problemas de fornecimento da Boeing e pela greve de Outubro. Um quarto da frota é constituído pelo novo Boeing 737 Max 8, mais económico e eficiente em termos de combustível.

Mas a Bolsa de Oslo reagiu negativamente ao relatório do terceiro trimestre e o preço das ações caiu na última semana de outubro das 11:50 para as 10 coroas.

Fonte: <https://www.travelnews.se/flyg/analys-minskade-marginaler-for-norwegian/>



SUÉCIA CONJUNTURA ECONÓMICA - SINAIS MAIS FRACOS DO SECTOR EMPRESARIAL

O Indicador Económico barométrico (resume os indicadores de confiança para a indústria, serviços, construção, comércio a retalho e famílias), que se baseia nas respostas das empresas e das famílias ao Inquérito às Tendências das Empresas diminuiu um ponto para 93,6 em outubro devido a sinais ligeiramente mais fracos do setor empresarial. O sentimento de confiança das famílias, por outro lado, melhorou ainda mais e é ligeiramente mais forte do que o normal pela primeira vez desde dezembro de 2021.

O indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu 1,9 pontos para 91,8. As empresas comunicaram uma deterioração ligeiramente superior ao normal da situação competitiva nos seus mercados nacionais. Por outro lado, um número significativamente maior do que o normal de empresas refere que a situação competitiva dentro e fora da UE se deteriorou.

O indicador de confiança para a construção diminuiu 1,1 pontos para 94,2. Todavia, um número significativamente maior de empresas de construção do que o habitual acredita que o mercado da construção irá melhorar dentro de um ano. Em particular, os construtores de casas estão otimistas. As suas expectativas para o desenvolvimento do mercado da construção daqui a um ano melhoraram significativamente no ano passado e não eram tão positivas desde 2014.

O indicador de confiança do comércio retalhista mantém-se inalterado em 105,6, sendo o único sector de atividade em que o estado de espírito é mais forte do que o normal. O sentimento de confiança nos sectores da mercearia e do comércio automóvel é mais forte do que o normal, enquanto o indicador para os bens de consumo duradouros está abaixo da média histórica.

O indicador de confiança para o sector dos serviços diminuiu 1,1 pontos para 93,9, continuando a apontar para um sentimento mais fraco do que o normal. Quase 6 em cada 10 empresas de serviços citam a procura insuficiente como um fator que limita as suas atividades.

O indicador de confiança das famílias aumentou durante 13 meses consecutivos, mostrando, pela primeira vez desde dezembro de 2021, um clima de confiança acima do normal. No entanto, em comparação com doze meses atrás, as perceções das suas próprias finanças permanecem mais negativas do que o normal, enquanto as expectativas são significativamente mais otimistas do que a média histórica. Os planos das famílias para a compra e renovação de casa, compra de automóvel mudaram apenas marginalmente e permanecem mais cautelosos do que o normal.

Fonte:

<https://www.konj.se/publikationer/konjunkturbarometern/konjunkturbarometern/2024-10-30-svagare-signaler-fran-naringslivet.html>

Um excelente fim-de-semana a todos !

